



**RAFAEL MIRANDA FONTANA**

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NA CLÍNICA  
VETERINÁRIA ZOOVET, JUIZ DE FORA – MG**

**LAVRAS – MG**

**2022**

**RAFAEL MIRANDA FONTANA**

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NA CLÍNICA  
VETERINÁRIA ZOOVET, JUIZ DE FORA – MG**

Relatório de estágio supervisionado  
apresentado à Universidade Federal de  
Lavras, como parte das exigências do  
curso para obtenção do título de  
Bacharel em Medicina Veterinária.

Prof.<sup>a</sup> Dra. Rosa Maria Cabral  
Orientadora

**LAVRAS - MG  
2022**

**RAFAEL MIRANDA FONTANA**

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NA CLÍNICA VETERINÁRIA  
ZOOVET, JUIZ DE FORA – MG**

**SUPERVISED INTERNSHIP CARRIED OUT AT THE VETERINARY CLINIC  
ZOOVET, JUIZ DE FORA – MG**

Relatório de estágio supervisionado apresentado à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do curso para obtenção do título de Bacharel em Medicina Veterinária.

APROVADO EM: 02/05/2022

M.V Ana Beatriz Ferreira Quintella Perez - Universidade de Vassouras (Membro)

M.V Marcella Mouço Capuzzo - UFV (Membro)

Prof.<sup>a</sup> Dra. Rosa Maria Cabral  
Orientadora

**LAVRAS - MG  
2022**

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente aos meus pais, Júlio e Tânia, por apoiar meu sonho de ser veterinário, e não medir esforços para me ajudar em todos os instantes, ajudar a tomar decisões e me aconselhar nos momentos em que os caminhos não estavam tão claros.

Agradeço ao meu irmão, Victor, que foi meu apoio no início dessa empreitada, e que desde muito antes disso é minha referência pra tudo nessa vida.

Agradeço também à minha madrinha, Consuelo, por ter despertado em mim a vontade de ser veterinário, por me ensinar tanto sobre essa profissão e sobre a vida.

Agradeço também ao meu avô, Dante, que foi o principal responsável por me colocar em contato com os animais e por me fazer apreciá-los tanto.

Agradeço à minha namorada, Maria Lídia, que foi o maior presente que a UFLA poderia me dar. Obrigado por ser tão companheira, sem você eu não conseguiria chegar até aqui.

Agradeço aos meus amigos, da vida, e da UFLA, que estavam lá sempre dispostos a ajudar, seja em alguma matéria, seja para uma conversa.

Agradeço a todos os funcionários da Zoovet, em especial os veterinários Rômulo, Ana Beatriz e Marcella, por compartilharem seu conhecimento comigo, me aconselharem, e por serem pessoas tão especiais, que fizeram o meu estágio ser inesquecível.

Agradeço à Professora Rosa Cabral, pela disponibilidade e boa vontade em ensinar, e por me auxiliar nesse trabalho.

Por fim, agradeço à UFLA e seus professores, pela oportunidade de estudar em uma instituição tão renomada e com profissionais de extrema excelência.

Do fundo do meu coração, obrigado!

## RESUMO

O Estágio Curricular Obrigatório, disponibilizado pela disciplina PRG 107, refere-se à última etapa da formação acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras. A disciplina tem 408 horas de atividades práticas e 68 horas de atividades teóricas, destinadas à escrita do Trabalho de Conclusão de Curso. O presente trabalho objetiva relatar as atividades realizadas na Clínica Veterinária Zoovet, em Juiz de Fora - MG, no período de 1 de fevereiro de 2022 a 15 de abril de 2022, sob supervisão do Médico Veterinário Rômulo Barbosa de Castro e sob orientação da Prof.<sup>a</sup> Dra. Rosa Maria Cabral. Durante o estágio, foram acompanhados 81 casos, dentre eles, atendimentos ambulatoriais, internamentos, procedimentos cirúrgicos, exames laboratoriais e de imagem. Neste trabalho são descritos a estrutura física e operacional do local, além da casuística dos procedimentos acompanhados. O acompanhamento da rotina de uma clínica é fundamental para a formação do profissional.

**Palavras-chave:** Estágio Obrigatório. Clínica e Cirurgia. Anestesiologia. Cães e gatos. Animais Selvagens. Exóticos.

## ABSTRACT

The Compulsory Curricular Internship, provided by PRG 107, refers to the last stage of academic training in the course of Veterinary Medicine at the Federal University of Lavras. The course has 408 hours of practical activities and 68 hours of theoretical activities, that are intended for writing the Course Conclusion Paper. This paper aims to report the activities performed at the Veterinary Clinic Zoovet in Juiz de Fora - MG, from February 1, 2022 to April 15, 2022, under the supervision of Veterinary Rômulo Barbosa de Castro and under the guidance of Prof.<sup>a</sup> Dra. Rosa Maria Cabral. During the internship, 81 cases were followed, including outpatient care, hospitalizations, surgical procedures, laboratory and imaging exams. This work describes the physical and operational structure of the clinic, as well as the casuistry of the procedures followed. The follow-up of the routine of a clinic is fundamental for the formation of the professional.

**Key words:** Compulsory Internship. Clinic and Surgery. Anesthesiology. Dogs and Cats. Wild Animals. Exotics.

## LISTA DE FIGURAS

- Figura 1** – Localização da Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG. -----16
- Figura 2** – Imagem da fachada da Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG-  
-----17
- Figura 3** - Imagem do sistema de gestão para clínicas veterinárias SimplesVet--  
-----18
- Figuras 4 e 5** – Imagens da recepção da Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de  
Fora/MG -----18
- Figura 6** – Imagem do ambulatório da Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de  
Fora/MG-----19
- Figuras 7 e 8** – Imagens da internação da Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de  
Fora/MG -----20
- Figura 9** – Imagem do monitoramento da paciente com suspeita de  
envenenamento. Canina, fêmea, sem raça definida, 1 ano, 3,5 kg --34
- Figuras 10 e 11** – Imagens de antes de depois do procedimento de desgaste  
dentário em Porquinho da Índia (*Cavia porcellus*), 1 ano, 770g. -----35

## LISTA DE TABELAS

- Tabela 1** - Número absoluto (n) e frequência (%) de atividades acompanhadas de acordo com as áreas de atuação, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril. -----22
- Tabela 2** - Número absoluto (n) e frequência (%) de animais acompanhados de acordo com a espécie e sexo, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril. -----23
- Tabela 3** - Número absoluto (n) e frequência (%) de animais acompanhados de acordo com a faixa etária, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril. -----24
- Tabela 4** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos acompanhados, distribuídos de acordo com o padrão racial, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril. -----25
- Tabela 5** - Número absoluto (n) e frequência (%) de felinos acompanhados, distribuídos de acordo com o padrão racial, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril. -----25
- Tabela 6** - Número absoluto (n) e frequência (%) de selvagens/exóticos acompanhados, distribuídos de acordo com o a espécie, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril.-----26
- Tabela 7** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos, felinos e selvagens/exóticos acompanhados, distribuídos de acordo com o sistema orgânico acometido, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril. -----26
- Tabela 8** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos, felinos e selvagens/exóticos acompanhados, distribuídos de acordo com afecções relacionadas ao sistema tegumentar, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril. -----28
- Tabela 9** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos, felinos e selvagens/exóticos acompanhados, distribuídos de acordo com afecções e procedimentos relacionados ao sistema tegumentar, na

Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril. -----29

**Tabela 10** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos e felinos acompanhados, distribuídos de acordo com afecções relacionadas aos Órgãos dos sentidos, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril. -----30

**Tabela 11** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos e felinos acompanhados, distribuídos de acordo com afecções e procedimentos relacionados aos Órgãos dos sentidos, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril.-----31

**Tabela 12** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos, felinos e selvagens/exóticos acompanhados, distribuídos de acordo com afecções multissistêmicas, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril. -----32

**Tabela 13** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos, felinos e selvagens/exóticos acompanhados, distribuídos de acordo com afecções e procedimentos multissistêmicos, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril. -----33

**Tabela 14** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos, felinos e selvagens/exóticos acompanhados, distribuídos de acordo com afecções do sistema digestório, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril. -----36

**Tabela 15** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos, felinos e selvagens/exóticos acompanhados, distribuídos de acordo com afecções e procedimentos relacionados ao sistema digestório, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril. -----36

**Tabela 16** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos e felinos acompanhados, distribuídos de acordo com afecções do sistema reprodutor, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril. -----37

**Tabela 17** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos e felinos acompanhados, distribuídos de acordo com afecções e

procedimentos relacionados ao sistema reprodutor, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril.-----38

**Tabela 18** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos, felinos e selvagens/exóticos acompanhados, distribuídos de acordo com afecções do sistema locomotor, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril. -----39

**Tabela 19** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos, felinos e selvagens/exóticos acompanhados, distribuídos de acordo com afecções e procedimentos relacionados ao sistema locomotor, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril. -----39

**Tabela 20** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos acompanhados, distribuídos de acordo com afecções e procedimentos relacionados ao sistema cardiovascular, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril. -----40

**Tabela 21** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos e selvagens/exóticos acompanhados, distribuídos de acordo com afecções do sistema respiratório, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril. -----41

**Tabela 22** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos e selvagens/exóticos acompanhados, distribuídos de acordo com afecções e procedimentos relacionados ao sistema respiratório, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril. -----41

**Tabela 23** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos acompanhados, distribuídos de acordo com afecções e procedimentos do sistema urinário, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril. -----42

**Tabela 24** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos e felinos acompanhados, distribuídos de acordo com os procedimentos realizados na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril. -----42

## LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1** - Número relativo (%) de atividades acompanhadas de acordo com as áreas de atuação, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril. -----22
- Gráfico 2** - Frequência (%) de animais acompanhados de acordo com a espécie e sexo, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril. -----23
- Gráfico 3** - Frequência (%) de animais acompanhados de acordo com a faixa etária, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril. -----24
- Gráfico 4** - Frequência (%) de animais acompanhados de acordo com o sistema orgânico acometido, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril. -----27

## LISTA DE ABREVIATURAS

Dra.	Doutora
IV	Intravenosa
OH	Ovariohisterectomia
Prof. <sup>a</sup>	Professora
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TID	A cada oito horas
TPLO	Osteotomia de Nivelamento do Platô Tibial
UFLA	Universidade Federal de Lavras

## LISTA DE SÍMBOLOS

% - Porcentagem

n - Número absoluto

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	14
2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E PERÍODO DE ESTÁGIO .....	15
2.1 Descrição física e operacional das instalações.....	15
3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....	21
3.1 Casuística acompanhada na Clínica Veterinária Zoovet.....	22
3.2 Sistema tegumentar .....	27
3.3 Órgãos dos sentidos .....	29
3.4 Multissistêmico.....	31
3.5 Sistema digestório.....	34
3.6 Sistema reprodutor.....	37
3.7 Sistema locomotor .....	38
3.8 Sistema cardiovascular .....	40
3.9 Sistema respiratório .....	40
3.10 Sistema urinário .....	41
3.11 Outros procedimentos .....	42
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	43
5 BIBLIOGRAFIA .....	44

## 1 INTRODUÇÃO

O curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras (UFLA) é composto por 10 semestres letivos, sendo os nove primeiros voltados para disciplinas obrigatórias e eletivas e o último restrito ao Estágio Curricular Obrigatório. O estágio é disponibilizado pela PRG 107 e tem carga horária total de 476 horas, divididas em 408 horas de atividades práticas e 68 horas de atividades teóricas destinadas à escrita do TCC. Como a Medicina Veterinária tem ampla área de atuação, o graduando pode escolher entre diversos locais, públicos ou de empresas privadas, conveniados à UFLA e em comum acordo com o seu orientador. O Estágio Curricular Obrigatório tem como objetivo complementar a formação e aprimorar os conhecimentos adquiridos durante a graduação, além de preparar o aluno para o mercado de trabalho, sendo indiscutível a sua importância.

O estágio supervisionado aqui descrito, foi realizado na Clínica Veterinária Zoovet, localizada na cidade de Juiz de Fora - MG, sob orientação da professora Dra. Rosa Maria Cabral e sob supervisão do médico veterinário Rômulo Barbosa de Castro.

O presente trabalho tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas no estágio supervisionado. Durante o tempo de vivência no Hospital Veterinário, foi possível fazer o acompanhamento e a participação da rotina de atendimentos clínicos, procedimentos ambulatoriais, cuidados aos pacientes internados, coleta de exames laboratoriais, auxílio de exames radiográficos e ultrassonográficos, procedimentos anestésicos e procedimentos cirúrgicos, de animais domésticos, selvagens e exóticos.

## **2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E PERÍODO DE ESTÁGIO**

A Clínica Veterinária Zoovet é uma instituição privada, fundada pelo médico veterinário Rômulo Barbosa de Castro, com localização na Rua Belo Horizonte, nº 308, São Mateus, Juiz de Fora - MG, 36016-015, com funcionamento de 8h as 20h, de Segunda-feira a Sexta-feira, de 8h as 17h aos Sábados, e aos Domingos e Feriados de 8h as 12h.

A Zoovet oferece atendimento clínico de rotina, urgência e emergência, internação de pacientes, exames radiográficos e ultrassonográficos, procedimentos cirúrgicos e conta com atendimento especializado na área de animais Silvestres, oftalmologia e dermatologia. A equipe também é composta por profissionais volantes que atuam na área de anestesiologia, ortopedia e odontologia.

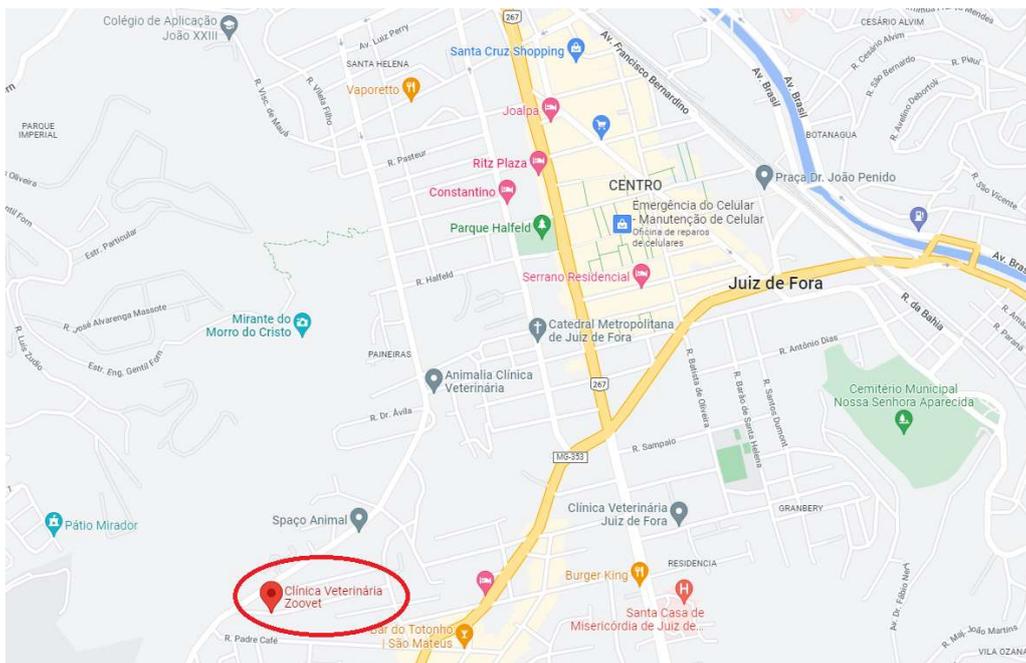
Atualmente, o quadro de funcionários é composto por 12 pessoas, sendo 3 secretárias, uma de serviços gerais, 4 auxiliares veterinários que revezam em plantões de 12h e 4 veterinários, que atendem durante o dia. Além desses, há também 3 profissionais volantes, que comparecem apenas quando há necessidade.

No período do estágio foram somados 52 dias, totalizando 408 horas de experiência, no período de 1 de fevereiro a 14 de abril de 2022, com carga horária de 40 horas semanais.

### **2.1 Descrição física e operacional das instalações**

A Clínica Veterinária Zoovet se encontra na Rua Belo Horizonte, número 308, bairro São Mateus, na cidade de Juiz de Fora – MG. (Figura 1)

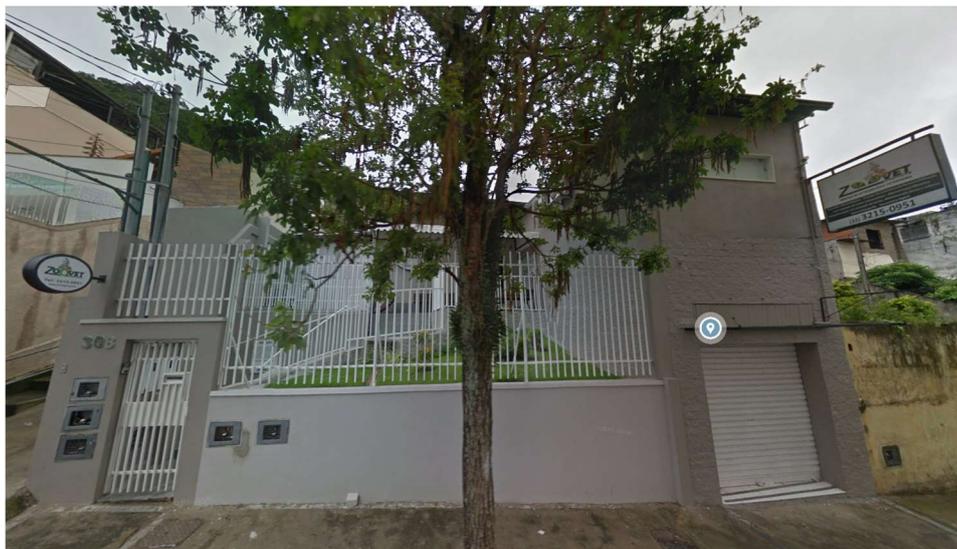
**Figura 1 – Localização da Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG.**



Fonte: Google

A clínica é composta por três casas, interligadas entre elas, sendo uma de frente e duas de fundos. A fachada da primeira casa (Figura 2) tem duas placas de indicação para que os clientes possam encontrar com facilidade. O local é composto por estacionamento próprio, recepção, sala de espera, quatro consultórios, sala de emergência, sala de ultrassonografia, ambulatório, internação, contendo nove baias para cães e cinco baias de isolamento, sendo que, destas, quatro são para animais pequenos e uma para animais maiores, sala de odontologia, sala de radiografia, sala de esterilização, sala de paramentação, centro cirúrgico oftálmico, centro cirúrgico geral, gatil contendo quatro baias para felinos, almoxarifado, vestiário, três banheiros e cozinha.

**Figura 2** – Imagem da fachada da Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG



Fonte: Google

As consultas e procedimentos são feitos mediante agendamento, sendo as consultas gerais de 8h as 20h nos dias de semana, de 8h as 17h nos sábados e de 8h as 12h nos domingos. As consultas específicas podem ser marcadas de segunda-feira a sexta-feira, sendo as dermatológicas de 8h as 14h, e as oftalmológicas e de animais silvestres de 14h as 20h.

Em casos de procedimentos cirúrgicos, o animal deve passar por uma consulta pré-anestésica, na qual o mesmo passará por avaliação. Será coletado sangue para realização de hemograma e bioquímico, feito o eletrocardiograma para checar a função cardíaca e o tutor poderá tirar dúvidas sobre o procedimento, além de ser alertado sobre os riscos cirúrgicos e anestésicos. Estes animais que passarão por cirurgia devem chegar à clínica com antecedência, em jejum previamente estabelecido pelo médico veterinário responsável e só serão liberados após o procedimento, com avaliação do anestesista, de forma que não haja mais efeito dos fármacos anestésicos.

O cadastramento dos pacientes é feito pela recepcionista no sistema de gestão para clínicas veterinárias SimplesVet (Figura 3) que coloca os principais dados do paciente (nome do animal, peso, idade, nome do tutor, endereço e telefone) e o objetivo da avaliação (consulta, retorno ou procedimento cirúrgico). Além dos dados iniciais, o sistema possibilita a inclusão da ficha clínica do paciente com anamnese, exame físico e tratamento, resultados de exames laboratoriais e de imagem, atualizações diárias dos pacientes internados e

qualquer outra consideração necessária. O acesso é feito mediante login e senha, em qualquer computador do hospital.

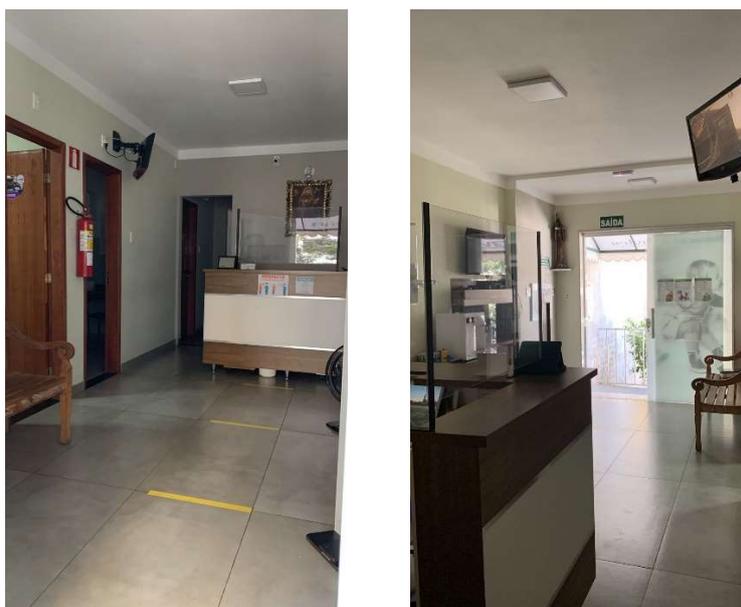
**Figura 3** - Imagem do sistema de gestão para clínicas veterinárias SimplesVet



Fonte: SimplesVet, 2022

Ao chegar, o cliente solicita a entrada por meio do interfone e é atendido na recepção (Figuras 4 e 5), que conta com a mesa da recepcionista, assentos, televisão, filtro de água, café e copos descartáveis.

**Figuras 4 e 5** – Imagens da recepção da Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG



Fonte: Recepção Clínica Veterinária Zoovet (2022).

Ao lado da entrada da recepção, há uma pequena sala de espera e o consultório oftalmológico. Este consultório conta com uma mesa, onde fica um notebook com acesso ao SimplesVet com cadeira para o veterinário, duas cadeiras para os clientes, um frigobar onde são guardados medicamentos específicos, uma bancada de atendimento e diversos aparelhos que são utilizados na rotina, como ultrassom oftalmológico.

Os outros três consultórios têm acesso através da recepção, neles encontra-se uma mesa, cadeiras para clientes e profissionais, bancadas para avaliação dos pacientes, pia e notebook para acesso ao SimplesVet.

A sala de ultrassonografia também é acessada através da recepção, conta com mesa para os pacientes, calha em espuma e aparelho de ultrassonografia.

O interior da clínica é composto pela sala de emergência, internação, ambulatório, centros cirúrgicos, sala de radiografia, gatil, cozinha e vestiário. A sala de emergência conta com uma mesa para procedimentos, cilindro de oxigênio e armário.

O ambulatório (Figura 6) contém pia, armários de medicamentos e outros materiais e mesa para procedimentos, cilindro de oxigênio e recipientes para lixo contaminado e perfurocortante.

**Figura 6** – Imagem do ambulatório da Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG



Fonte: Ambulatório Clínica Veterinária Zoovet (2022).

A internação (Figura 7) conta com baias para cachorros contendo nove baias para cães e cinco baias de isolamento, sendo que destas, quatro são para animais pequenos e uma para animais maiores. Há também tanque para lavagem de vasilhas e panos e dois freezers para refrigeração de medicamentos, vacinas e materiais coletados para exames.

**Figuras 7 e 8** – Imagens da internação da Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG



Fonte: Internação Clínica Veterinária Zoovet (2022).

Nos centros cirúrgicos, encontra-se carrinho com gavetas contendo medicamentos, seringas, aparelho para aferição de pressão arterial, almotolias, monitor multiparamétrico, aparelho de anestesia inalatória, foco de teto, suporte para soro, ar condicionado, lixeira e uso comum, de materiais infectantes e perfurocortantes e mesa com regulagem de altura e inclinação. No centro cirúrgico oftalmológico também encontra-se duas televisões, armário e aparelhos de uso específico.

A sala de radiografia contém aparelho de Raio-X com mesa, computador com acesso ao sistema do aparelho e ao SimpleVet, aventais e colares de proteção radiológica.

O gatil conta com quatro baias divididas entre si por placas de alumínio, ventilador, pia e suporte para soro.

A cozinha é composta por mesa para refeição com quatro cadeiras, fogão, pia, armário para louças e talheres, micro-ondas e geladeira.

O vestiário contém escaninhos de aço com cadeados para guardar roupas e pertences, além de prateleiras para objetos como calçados, mochilas e livros.

### 3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Clínica Veterinária Zoovet conta com atendimento especializado nas áreas de oftalmologia, dermatologia e animais silvestres e exóticos. Além desses, realiza atendimento clínico geral, cirúrgico de tecidos moles e ortopédicos, diagnóstico por imagem e odontológico.

As atividades desenvolvidas ocorreram no período de 1 de fevereiro a 15 de abril de 2022, sendo realizadas 8 horas diárias, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, totalizando a carga horária de 40 horas semanais.

As atividades realizadas durante o estágio se dividiram em acompanhamento de atendimentos clínicos, auxílio nas atividades de internação, acompanhamento ou auxílio de procedimentos cirúrgicos e auxílio de exames radiográficos e ultrassonográficos.

Os atendimentos clínicos consistiam em auxiliar o veterinário responsável no exame físico, coleta de materiais para exames laboratoriais e exames de imagem. Após o término de cada consulta ou retorno, havia a oportunidade de discutir o caso e tirar as dúvidas existentes.

Assim como os atendimentos clínicos, os procedimentos cirúrgicos eram sempre acompanhados pelo veterinário responsável. Todos no centro cirúrgico tinham que estar vestidos com touca e máscara. Era feita a preparação da sala, separação do material, preparação do paciente como tricotomia, intubação e antissepsia. Após a cirurgia, o material era recolhido e higienizado.

Na internação era feita a aferição dos parâmetros vitais, incluindo frequência cardíaca, frequência respiratória, temperatura retal, coloração das mucosas, tempo de preenchimento capilar e pressão arterial sistólica, além de medicações, troca de curativos, acompanhamento de pós-operatório, alimentação, higiene e preparação dos pacientes que recebiam alta, sendo na maior parte das vezes acompanhado pelo veterinário responsável.

### 3.1 Casuística acompanhada na Clínica Veterinária Zoovet

Durante o estágio supervisionado, foram acompanhados 81 pacientes e 88 procedimentos clínicos, cirúrgicos e internamentos durante o período de 1 de fevereiro a 15 de abril de 2022. O número de procedimentos ultrapassa o número de pacientes, pois em alguns casos, foram necessários mais de um procedimento ou foram acompanhados em mais de uma área de atuação citada. A casuística refere-se aos casos acompanhados e são apresentados em tabelas (Tabelas 1 a 24) e gráficos (Gráficos 1 a 4) divididos em espécies, sexos, raça, faixa etária, sistemas orgânicos acometidos e procedimentos realizados.

**Tabela 1** - Número absoluto (n) e frequência (%) de atividades acompanhadas de acordo com as áreas de atuação, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril.

Atividades	n	%
Internamentos	15	17,1%
Procedimentos clínicos	42	47,7%
Procedimentos cirúrgicos	31	35,2%
<b>Total</b>	<b>88</b>	<b>100%</b>

Fonte: Do Autor (2022).

**Gráfico 1** - Número relativo (%) de atividades acompanhadas de acordo com as áreas de atuação, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril.



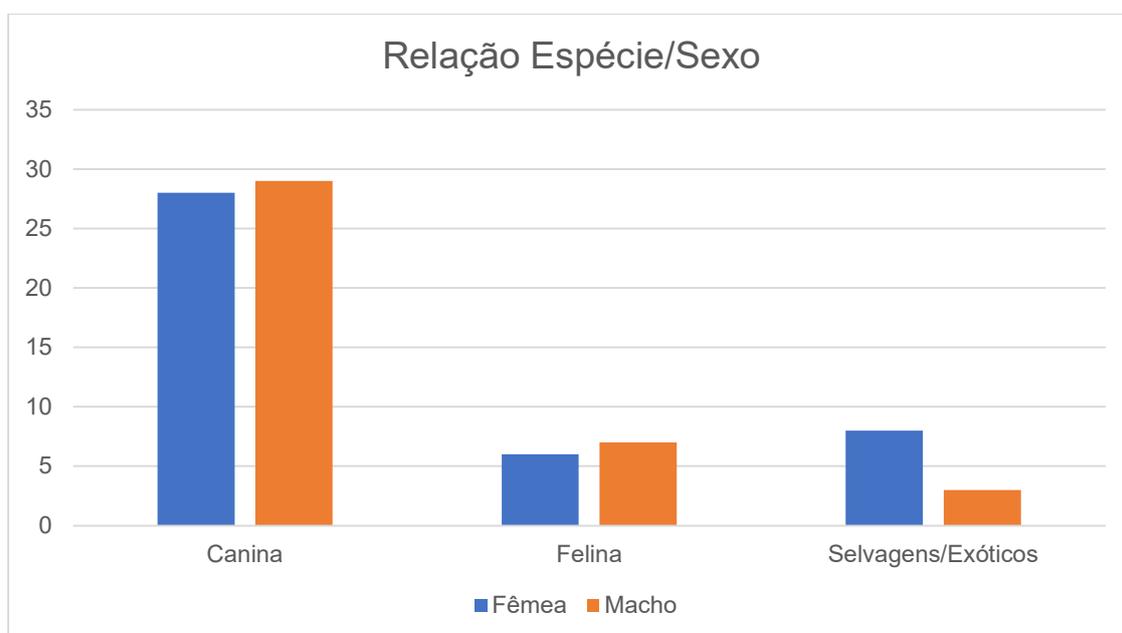
Fonte: Do autor (2022).

**Tabela 2** - Número absoluto (n) e frequência (%) de animais acompanhados de acordo com a espécie e sexo, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril.

<b>Espécie</b>	<b>Canina</b>		<b>Felina</b>		<b>Selvagens/Exóticos</b>	
<b>Sexo</b>	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Macho	29	51%	7	54%	3	27%
Fêmea	28	49%	6	46%	8	73%
<b>Total</b>	<b>57</b>	<b>100%</b>	<b>13</b>	<b>100%</b>	<b>11</b>	<b>100%</b>

Fonte: Do autor (2022).

**Gráfico 2** - Frequência (%) de animais acompanhados de acordo com a espécie e sexo, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril.



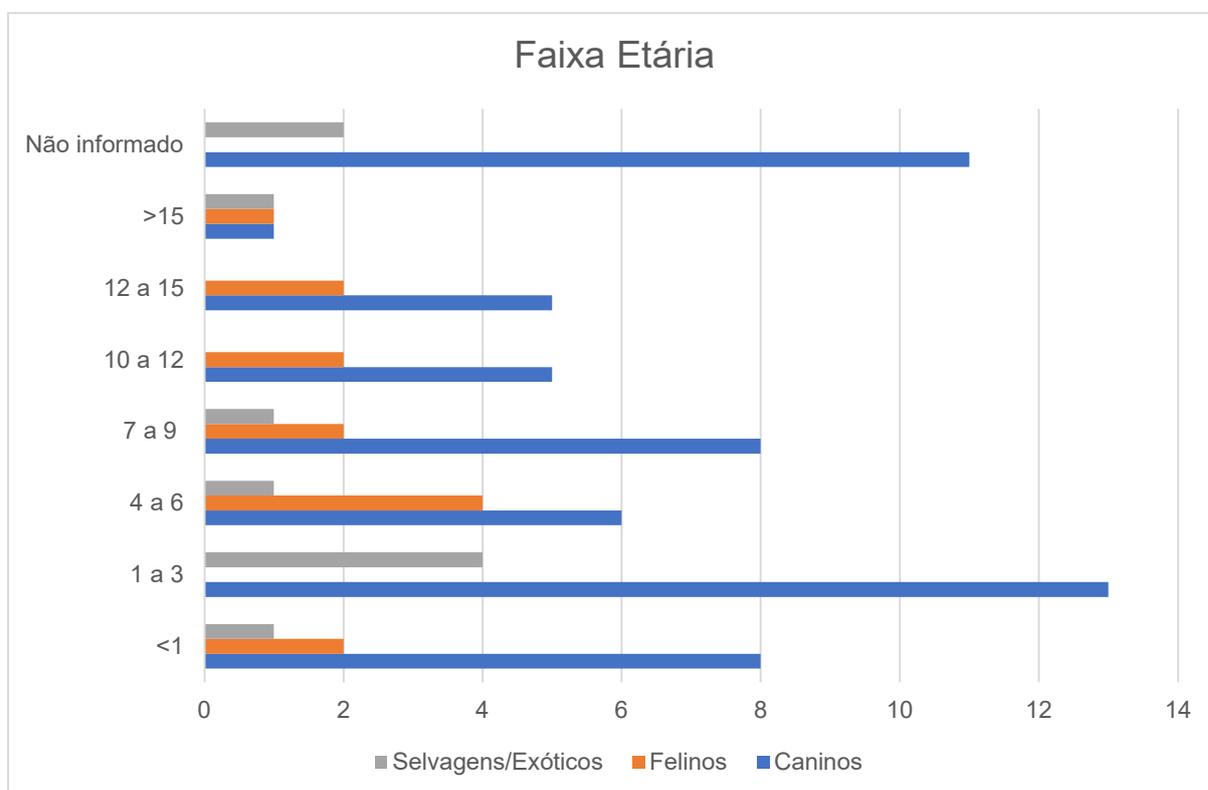
Fonte: Do autor (2022).

**Tabela 3** - Número absoluto (n) e frequência (%) de animais acompanhados de acordo com a faixa etária, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril.

Idades	Caninos		Felinos		Selvagens/Exóticos	
	n	%	n	%	n	%
<1	8	14,0%	2	15%	1	10%
1 a 3	13	22,8%	0	0%	4	40%
4 a 6	6	10,5%	4	31%	1	10%
7 a 9	8	14%	2	15%	1	10%
10 a 12	5	8,8%	2	15%	0	0%
13 a 15	5	8,8%	2	15%	0	0%
>15	1	1,8%	1	8%	1	10%
Não informado	11	19,3%	0	0%	2	20%
<b>Total</b>	<b>57</b>	<b>100%</b>	<b>13</b>	<b>100%</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>

Fonte: Do autor (2022).

**Gráfico 3** - Frequência (%) de animais acompanhados de acordo com a faixa etária, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril.



Fonte: Do autor (2022).

**Tabela 4** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos acompanhados, distribuídos de acordo com o padrão racial, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril.

<b>Padrão racial</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Sem raça definida	18	31,6
Shih Tzu	5	8,8
Lhasa Apso	4	7,0
Border Collie	3	5,3
Bulldog Francês	3	5,3
Maltês	3	5,3
Poodle	3	5,3
Pug	3	5,3
Golden Retriever	2	3,5
Spitz Alemão	2	3,5
Yorkshire Terrier	2	3,5
Beagle	1	1,8
Dachshund	1	1,8
Fila Brasileiro	1	1,8
Mastiff	1	1,8
Pastor Belga	1	1,8
Pequinês	1	1,8
Pinscher	1	1,8
Pitbull	1	1,8
West Highland White Terrier	1	1,8
<b>Total</b>	<b>57</b>	<b>100%</b>

Fonte: Do autor (2022).

**Tabela 5** - Número absoluto (n) e frequência (%) de felinos acompanhados, distribuídos de acordo com o padrão racial, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril.

<b>Padrão racial</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
SRD	12	92,3
Persa	1	7,7
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>100%</b>

Fonte: Do autor (2022).

**Tabela 6** - Número absoluto (n) e frequência (%) de selvagens/exóticos acompanhados, distribuídos de acordo com o a espécie, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril.

<b>Espécie</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Calopsita	4	36,4
Porquinho da Índia	2	18,2
Bem-te-vi	1	9,1
Cachorro do mato	1	9,1
Maritaca	1	9,1
Papagaio	1	9,1
Twister	1	9,1
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100</b>

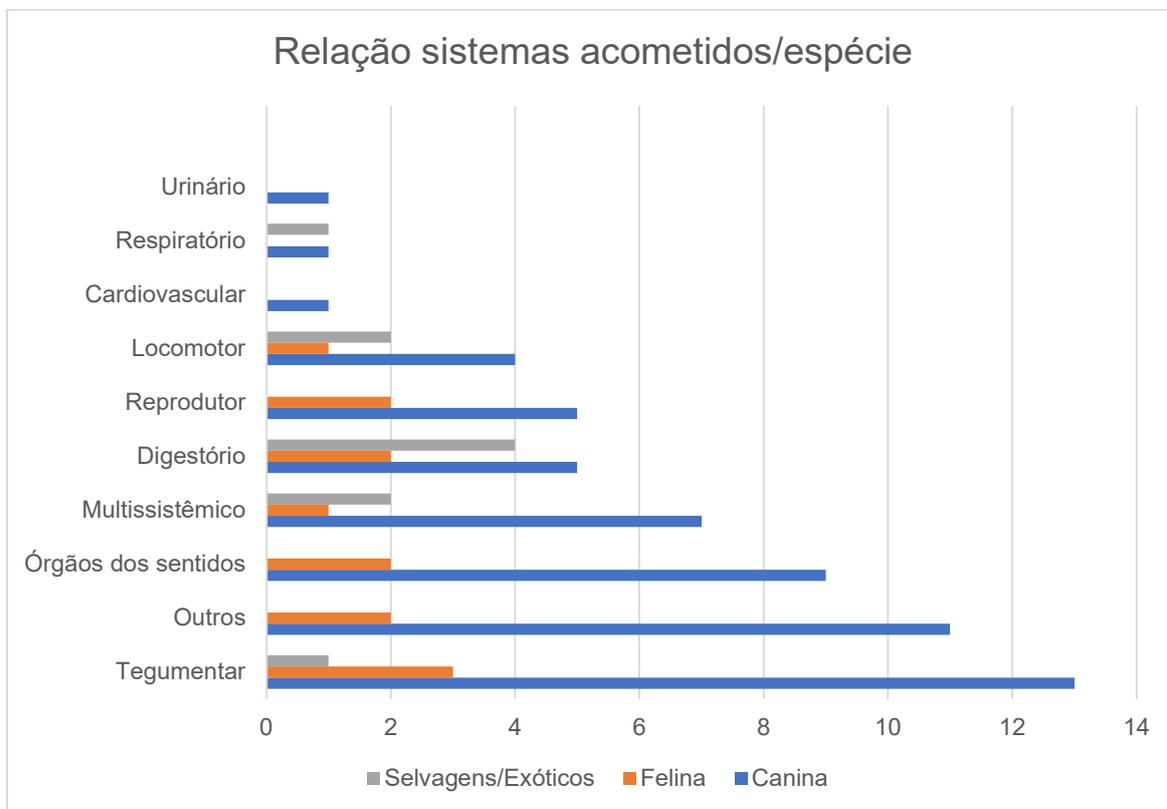
Fonte: Do autor (2022).

**Tabela 7** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos, felinos e selvagens/exóticos acompanhados, distribuídos de acordo com o sistema orgânico acometido, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril.

<b>Espécie</b>	<b>Canina</b>		<b>Felina</b>		<b>Selvagens/Exóticos</b>	
	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Tegumentar	13	22,8	3	23,1	1	9,1
Outros	11	19,3	2	15,4	0	0,0
Órgãos dos sentidos	9	15,8	2	15,4	0	0,0
Multissistêmico	7	12,3	1	7,7	2	18,2
Digestório	5	8,8	2	15,4	4	36,4
Reprodutor	5	8,8	2	15,4	0	0,0
Locomotor	4	7,0	1	7,7	2	18,2
Cardiovascular	1	1,8	0	0,0	0	0,0
Respiratório	1	1,8	0	0,0	1	9,1
Urinário	1	1,8	0	0,0	0	0,0
Osteomuscular	0	0	0	0,0	1	9,1
<b>Total</b>	<b>57</b>	<b>100</b>	<b>13</b>	<b>100</b>	<b>11</b>	<b>100</b>

Fonte: Do autor (2022).

**Gráfico 4** - Frequência (%) de animais acompanhados de acordo com o sistema orgânico acometido, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril.



Fonte: Do autor (2022).

### 3.2 Sistema tegumentar

Foram acompanhados 17 casos, incluindo cães, gatos e selvagens/exóticos. A ferida de pele foi a afecção com mais prevalência. Dos três animais atendidos com essa afecção, dois necessitaram de sutura para que a cicatrização pudesse ser realizada corretamente. Para que os animais pudessem passar por sedação para realização do procedimento, foi feito exame pré-anestésico, para checar a função cardíaca, renal e hepática, de forma que a anestesia fosse feita da forma mais segura possível. O terceiro animal, por se tratar de uma ferida menor, foi feita limpeza da lesão e foram prescritos antibiótico e anti-inflamatório para uso em casa. Todos os casos tiveram ótima recuperação, sendo que os dois que necessitaram de sutura foram internados para melhor que a recuperação fosse acompanhada pelos médicos veterinários responsáveis.

Os casos contabilizados como Dermatite atópica/hipersensibilidade alimentar ainda estão sem diagnóstico definitivo ou apresentam ambas as afecções.

As afecções e procedimentos estão descritos nas tabelas 8 e 9.

**Tabela 8** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos, felinos e selvagens/exóticos acompanhados, distribuídos de acordo com afecções relacionadas ao sistema tegumentar, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril.

Afecção	Caninos		Felinos		Selvagens/Exóticos	
	n	%	n	%	n	%
Ferida cutânea	3	23,1	0	0	0	0
Dermatite atópica/hipersensibilidade alimentar	2	15,4	0	0	0	0
Miíase cutânea	1	7,7	0	0	1	100
Adenoma e melanoma cutâneo	1	7,7	0	0	0	0
Alopecia	1	7,7	0	0	0	0
Dermatite alérgica a picada de ectoparasitas	1	7,7	0	0	0	0
Dermatite atópica	1	7,7	0	0	0	0
Eritema cutâneo	1	7,7	0	0	0	0
Hemangioma cutâneo	1	7,7	0	0	0	0
Puliciose	1	7,7	0	0	0	0
Abcesso região abdominal	0	0,0	1	33,3	0	0
Criptococose	0	0,0	1	33,3	0	0
Fibrossarcoma	0	0,0	1	33,3	0	0
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>100</b>	<b>3</b>	<b>100</b>	<b>1</b>	<b>100</b>

Fonte: Do autor (2022).

**Tabela 9** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos, felinos e selvagens/exóticos acompanhados, distribuídos de acordo com afecções e procedimentos relacionados ao sistema tegumentar, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril.

<b>Afecção</b>	<b>Procedimento</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
	Trat.		
Ferida cutânea	Clínico/Internação	3	17,6
Dermatite atópica/hipersensibilidade alimentar	Trat. Clínico	2	11,8
Miíase cutânea	Trat. Clínico	2	11,8
Adenoma e melanoma cutâneo	Nodulesctomia	1	5,9
Alopecia	Trat. Clínico	1	5,9
Dermatite alérgica a picada de ectoparasitas	Trat. Clínico	1	5,9
Dermatite atópica	Trat. Clínico	1	5,9
Eritema cutâneo	Trat. Clínico	1	5,9
Hemangioma cutâneo	Nodulesctomia	1	5,9
Puliciose	Trat. Clínico	1	5,9
Abcesso região abdominal	Trat. Clínico	1	5,9
Criptococose	Trat. Clínico	1	5,9
Fibrossarcoma	Trat. Clínico	1	5,9
<b>Total</b>		<b>17</b>	<b>100</b>

Fonte: Do autor (2022).

### 3.3 Órgãos dos sentidos

Foram acompanhados 11 casos, sendo que nenhum animal selvagem/exótico apresentou afecções neste sistema. As afecções mais frequentes foram Catarata e Síndrome ocular dos braquicefálicos, ambas com 3 animais.

Todas as afecções neste sistema foram submetidas ao tratamento cirúrgico. No caso da Catarata, a cirurgia consiste na retirada do cristalino opacificado, e implante de uma lente translúcida, que irá permitir a focalização

da imagem. A Catarata é pouco comum em felinos, tendo sua maior prevalência em caninos.

A Síndrome ocular dos cães braquicefálicos é um conjunto de afecções, composta por entrópio medial, fissura macropalpebral, triquíase caruncular e triquíase da prega cutânea nasal. O tratamento cirúrgico realizado foi a cantoplastia bilateral, que consiste na retirada de um fragmento do canto medial da conjuntiva para a retirada de toda a carúncula lacrimal, visando preservar os canais lacrimais com o auxílio de um cateter intravenoso (FREIRE, 2021).

As afecções e procedimentos estão descritos nas tabelas 10 e 11.

**Tabela 10** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos e felinos acompanhados, distribuídos de acordo com afecções relacionadas aos Órgãos dos sentidos, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril.

Afecção	Caninos		Felinos	
	n	%	n	%
Catarata	3	33,3	0	0
Síndrome ocular dos braquicefálicos	3	33,3	0	0
Perfuração de córnea	1	11,1	0	0
Carcinoma palpebral	1	11,1	0	0
Crescimento na superfície ocular	1	11,1	0	0
Neoformação na pálpebra	0	0,0	2	100
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>100</b>	<b>2</b>	<b>100</b>

Fonte: Do autor (2022).

**Tabela 11** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos e felinos acompanhados, distribuídos de acordo com afecções e procedimentos relacionados aos Órgãos dos sentidos, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril.

<b>Afecção</b>	<b>Procedimento</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Catarata	Cirurgia de catarata com implante de lente intraocular	3	27,3
Síndrome ocular dos braquicefálicos	Cantoplastia bilateral	3	27,3
Neoformação na pálpebra	Exérese tumoral	2	18,2
Perfuração de córnea	Enucleação	1	9,1
Carcinoma palpebral	Exérese tumoral	1	9,1
Crescimento na superfície ocular	Enucleação	1	9,1
<b>Total</b>		<b>11</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Do autor (2022).

### 3.4 Multissistêmico

Foram acompanhados 10 casos de afecções multissistêmicas, sendo sua maior prevalência em caninos. Os casos apresentam afecções variadas, causadas por traumas, parasitas intestinais e hemoparasitas, neoplasias, ataques de animais selvagens, envenenamento, dentre outras causas, que causaram danos a mais de um sistema orgânico do animal simultaneamente.

As afecções e procedimentos estão descritos nas tabelas 12 e 13.

**Tabela 12** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos, felinos e selvagens/exóticos acompanhados, distribuídos de acordo com afecções multissistêmicas, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril.

Afecção	Caninos		Felinos		Selvagens/Exóticos	
	n	%	n	%	n	%
Ascite, erliquiose	1	14,3	0	0	0	0
Carcinoma esplênico indiferenciado	1	14,3	0	0	0	0
Desnutrição severa, ancylostomose, Isosporose	1	14,3	0	0	0	0
Envenenamento	1	14,3	0	0	0	0
Espinhos de ouriço	1	14,3	0	0	0	0
Fratura de pelve bilateral, cistite, hematúria	1	14,3	0	0	0	0
Fratura de pelve, erliquiose, leptospirose, ancylostomose	1	14,3	0	0	0	0
Desvio da cabeça/torcicolo	0	0,0	0	0	1	50,0
Fratura de fúrcula/contusão pulmonar	0	0,0	0	0	1	50,0
Anorexia, anemia	0	0,0	1	100	0	0
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>100,0</b>	<b>1</b>	<b>100</b>	<b>2</b>	<b>100</b>

Fonte: Do autor (2022).

**Tabela 13** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos, felinos e selvagens/exóticos acompanhados, distribuídos de acordo com afecções e procedimentos multissistêmicos, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril.

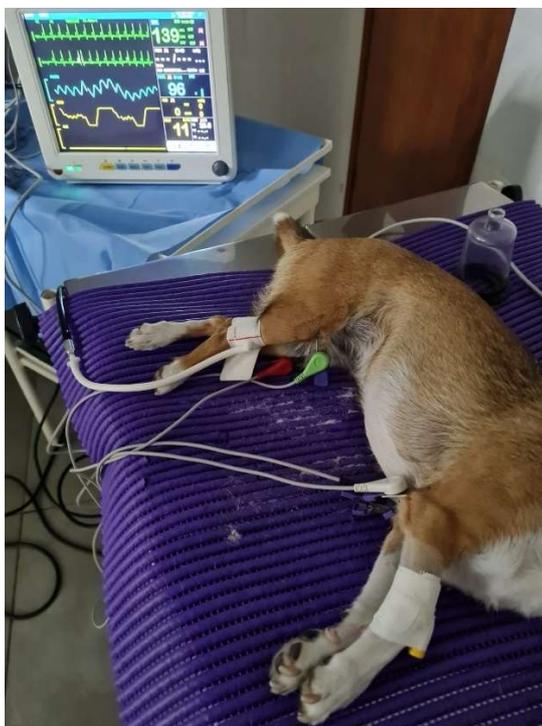
<b>Afecção</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Anorexia, anemia	Trat. Clínico	1	10
Ascite, erliquiose	Trat. Clínico	1	10
Carcinoma esplênico indiferenciado	Esplenectomia	1	10
Desnutrição severa, ancylostomose, Isosporose	Trat. Clínico	1	10
Desvio da cabeça/torcicolo	Trat. Clínico	1	10
Envenenamento	Trat. Clínico	1	10
Espinhas de ouriço	Trat. Clínico	1	10
Fratura de fúrcula/contusão pulmonar	Eutanásia	1	10
Fratura de pelve bilateral, cistite, hematúria	Trat. Clínico	1	10
Fratura de pelve, erliquiose, leptospirose, ancylostomose	Internação	1	10
<b>Total</b>		<b>10</b>	<b>100</b>

Fonte: Do autor (2022).

Foi atendido na clínica uma fêmea canina, sem raça definida, de aproximadamente 1 ano de idade e 3,5 kg, apresentando incoordenação motora, sialorreia, vocalização, taquicardia, bradipneia e midríase não responsiva. O tutor relatou que levou o animal a outro veterinário com suspeita de envenenamento, onde foi administrado carvão ativado, atropina e recebeu alta. Após algumas horas, o animal começou a apresentar os sintomas descritos acima, então foi levado à Clínica Veterinária Zoovet. O animal foi estabilizado e mantido no oxigênio e na fluidoterapia com ringer lactato. Foi administrado Midazolam na dose de 0,5mg/kg para controle da excitação. Durante o procedimento foi monitorado frequência cardíaca, frequência respiratória, pressão arterial, temperatura e saturação de oxigênio. Para que o animal não apresentasse mais episódios de excitação até o fim do efeito da atropina, foi administrado propofol em infusão contínua de 0,2mg/kg/min, durante um período

de 8 horas. O animal se recuperou bem, não apresentou mais excitação e incoordenação motora e recebeu alta posteriormente.

**Figura 9** – Imagem do monitoramento da paciente com suspeita de envenenamento. Canina, fêmea, sem raça definida, 1 ano, 3,5 kg.



Fonte: Do autor (2022).

Segundo TORELLI et al. (2005), animais que foram submetidos a superdosagem de Atropina, apresentaram xerostomia, sede, disfagia, constipação, midríase, taquicardia, inquietação, delírio, ataxia e tremor muscular, convulsões, depressão respiratória e insuficiência respiratória. Estes sintomas são compatíveis com os apresentados pela paciente, que aliados ao histórico, foi possível chegar à confirmação do diagnóstico.

### **3.5 Sistema digestório**

Foram acompanhados 11 casos, sendo sua maior parte em caninos. Todos os casos de cálculo dentário passaram por procedimento cirúrgico de Tartarectomia, sendo avaliado anteriormente em consulta pré-anestésica para verificar se as funções cardíaca, hepática e renal estavam dentro dos padrões de normalidade.

Os casos de vômito e diarreia passaram por exame clínico. Foi coletado fezes para exame coproparasitológico, prescrito antiemético e antiparasiticida. Nenhum destes casos necessitou de internamento.

Nem todos procedimentos de desgaste dentário (Figuras 10 e 11) e desgaste de bico puderam ser feitos com o animal acordado, alguns necessitando de sedação. Durante todo o procedimento os animais tiveram seus parâmetros vitais monitorados e se mantiveram sob supervisão do veterinário até que o efeito dos fármacos acabasse.

As afecções e procedimentos estão descritos nas tabelas 14 e 15.

**Figuras 10 e 11** – Imagens de antes de depois do procedimento de desgaste dentário em Porquinho da Índia (*Cavia porcellus*), 1 ano, 770g.



**Tabela 14** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos, felinos e selvagens/exóticos acompanhados, distribuídos de acordo com afecções do sistema digestório, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril.

Afecção	Caninos		Felinos		Selvagens/Exóticos	
	n	%	n	%	n	%
Cálculo dentário	2	40,0	1	50,0	0	0,0
Vômito e diarreia	2	40,0	0	0,0	0	0,0
Corpo estranho gástrico	1	20,0	0	0,0	0	0,0
Supercrescimento dentário	0	0,0	0	0,0	2	50,0
Anorexia	0	0,0	1	50,0	0	0,0
Supercrescimento do bico	0	0,0	0	0,0	2	50,0
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>100</b>	<b>2</b>	<b>100</b>	<b>4</b>	<b>100</b>

Fonte: Do autor (2022).

**Tabela 15** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos, felinos e selvagens/exóticos acompanhados, distribuídos de acordo com afecções e procedimentos relacionados ao sistema digestório, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril.

Afecção	Procedimentos	n	%
Periodontite	Tartarectomia	3	27,3
Supercrescimento dentário	Desgaste dentário	2	18,2
Vômito e diarreia	Trat. Clínico	2	18,2
Supercrescimento do bico	Desgaste do bico	2	18,2
Corpo estranho gástrico	Endoscopia	1	9,1
Anorexia	Trat. Clínico	1	9,1
<b>Total</b>		<b>11</b>	<b>100</b>

Fonte: Do autor (2022).

### 3.6 Sistema reprodutor

Foram acompanhados 7 casos, sendo sua maior parte procedimentos eletivos de ovariectomia e orquiectomia. Outros dois casos passaram pelo mesmo tipo de procedimento cirúrgico, porém foram realizados devido à presença de alterações, nas quais o tratamento seria através deste procedimento.

No caso da hemometra, o animal chegou apresentando secreção vaginal sanguinolenta e foi realizada ultrassonografia para avaliação da afecção.

As afecções e procedimentos estão descritos nas tabelas 16 e 17.

**Tabela 16** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos e felinos acompanhados, distribuídos de acordo com afecções do sistema reprodutor, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril.

Afecção	Caninos		Felinos	
	n	%	n	%
Hemometra	1		0	50,0
Sertolioma	1		0	50,0
<b>Total</b>	<b>2</b>		<b>0</b>	<b>100</b>

Fonte: Do autor (2022).

**Tabela 17** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos e felinos acompanhados, distribuídos de acordo com afecções e procedimentos relacionados ao sistema reprodutor, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril.

<b>Afecção</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
-	Ovariohisterectomia eletiva	3	42,9
Hemometra	Ovariosalpingohisterectomia	1	14,3
Sertolioma	Orquiectomia	1	14,3
-	Orquiectomia eletiva	1	14,3
-	Ultrassom gestacional	1	14,3
<b>Total</b>		<b>7</b>	<b>100</b>

Fonte: Do autor (2022).

### 3.7 Sistema locomotor

Foram acompanhados 7 casos. As fraturas foram as afecções mais prevalentes, totalizando 5 casos.

As fraturas de metatarso, de fêmur e a luxação coxofemoral necessitaram de correção cirúrgica. Na fratura de fêmur foi realizada a osteossíntese com placa fixadora. Já na fratura de metatarso a opção escolhida foi a amputação do membro, uma vez que, por se tratar de um animal agressivo e errante, a recuperação seria mais rápida e exigiria menos manejo.

Nos casos de contusão muscular e claudicação, foi realizado exame clínico, no qual chegou-se à conclusão que não havia necessidade de exames complementares e correções cirúrgicas.

As afecções e procedimentos estão descritos nas tabelas 18 e 19.

**Tabela 18** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos, felinos e selvagens/exóticos acompanhados, distribuídos de acordo com afecções do sistema locomotor, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril.

Afecção	Caninos		Felinos		Selvagens/Exóticos	
	n	%	n	%	n	%
Contusão muscular	1	25,0	0	0,0	0	0,0
Fratura de fêmur direito, luxação de articulação coxofemoral esquerda	1	25,0	0	0,0	0	0,0
Fratura de metatarso 2 e 3 MPD	1	25,0	0	0,0	0	0,0
Fratura de tíbia	1	25,0	0	0,0	0	0,0
Claudicação MTD	0	0,0	1	100,0	0	0,0
Fratura de canhões das penas da asa	0	0,0	0	0,0	2	0,0
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>100</b>	<b>1</b>	<b>100</b>	<b>2</b>	<b>100</b>

Fonte: Do autor (2022).

**Tabela 19** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos, felinos e selvagens/exóticos acompanhados, distribuídos de acordo com afecções e procedimentos relacionados ao sistema locomotor, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril.

Afecção	Procedimentos	n	%
Fratura de canhões das penas da asa	Retirada do canhão	2	28,6
Contusão muscular	Trat. Clínico	1	14,3
Fratura de fêmur direito, luxação de articulação coxofemoral esquerda	Trat. Cirúrgico	1	14,3
Fratura de metatarso 2 e 3 MPD	Trat. Cirúrgico	1	14,3
Fratura de tíbia	Imobilização do membro	1	14,3
Claudicação MTD	Trat. Clínico	1	14,3
<b>Total</b>		<b>7</b>	<b>100</b>

Fonte: Do autor (2022).

### 3.8 Sistema cardiovascular

Apenas um caso de afecções de sistema cardiovascular foi acompanhado. Tratava-se de uma fêmea canina, da raça Pinscher, de 19 anos de idade. O animal já era diagnosticado como cardiopata, porém não fazia controle há um tempo. Foi solicitado exame de ecocardiografia para confirmação do diagnóstico e, após o resultado do exame, prescrito Pimobendan.

**Tabela 20** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos acompanhados, distribuídos de acordo com afecções e procedimentos relacionados ao sistema cardiovascular, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril.

Afecção	Procedimentos	n	%
Doença Degenerativa de válvula Mitral	Trat. Clínico	1	100,0
<b>Total</b>		<b>1</b>	<b>100</b>

Fonte: Do autor (2022).

### 3.9 Sistema respiratório

Foram acompanhados dois casos, sendo um colapso de traqueia em uma fêmea canina de 9 anos, da raça Poodle, e uma Calopsita diagnosticada com Micoplasmose. Ambos foram tratados clinicamente e apresentaram melhora do quadro. Foi recomendado que o animal com Micoplasmose ficasse em isolamento e que todos os outros pássaros que conviviam com ele fossem testados.

As afecções e procedimentos estão descritos nas tabelas 21 e 22.

**Tabela 21** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos e selvagens/exóticos acompanhados, distribuídos de acordo com afecções do sistema respiratório, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril.

Afecção	Caninos		Selvagens/Exóticos	
	n	%	n	%
Colapso de traqueia	1	100	0	0
Micoplasmose	0	0	1	100
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>100</b>	<b>1</b>	<b>100</b>

Fonte: Do autor (2022).

**Tabela 22** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos e selvagens/exóticos acompanhados, distribuídos de acordo com afecções e procedimentos relacionados ao sistema respiratório, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril.

Afecção	Procedimentos	n	%
Colapso de traqueia	Trat. Clínico	1	50,0
Micoplasmose	Trat. Clínico	1	50,0
<b>Total</b>		<b>2</b>	<b>100</b>

Fonte: Do autor (2022).

### 3.10 Sistema urinário

Foi acompanhado apenas um caso de afecções do sistema urinário, sendo essa em um cão. O paciente ficou em fluidoterapia e foi feito exame bioquímico e SDMA para confirmação do diagnóstico de insuficiência renal.

As afecções e procedimentos estão descritos na tabela 23.

**Tabela 23** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos acompanhados, distribuídos de acordo com afecções e procedimentos do sistema urinário, na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril.

<b>Afecção</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Insuficiência Renal	Trat. Clínico		
<b>Total</b>		<b>1</b>	<b>100</b>

Fonte: Do autor (2022).

### 3.11 Outros procedimentos

Além dos procedimentos que envolviam afecções, os procedimentos de vacinação também foram realizados, sendo estes tanto em caninos quanto felinos. Esses procedimentos envolviam imunização com a vacina múltipla, tanto em protocolos para filhotes como em reforços anuais, além da vacinação antirrábica.

As afecções e procedimentos estão descritos na tabela 26.

**Tabela 24** - Número absoluto (n) e frequência (%) de caninos e felinos acompanhados, distribuídos de acordo com os procedimentos realizados na Clínica Veterinária Zoovet, Juiz de Fora/MG, entre 1 de fevereiro e 15 de abril.

<b>Procedimentos</b>	<b>Caninos</b>		<b>Felinos</b>	
	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Vacinação	11	100,0	2	100,0
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100</b>	<b>2</b>	<b>100</b>

Fonte: Do autor (2022).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Durante o estágio foi possível entender a importância da prática no dia a dia do estudante, e o quanto a pandemia dificultou essa possibilidade. No estágio foi possível assimilar conteúdos que foram vistos em sala de aula, complementando o conhecimento. Foi possível conhecer como é a rotina de uma clínica veterinária, que se difere bastante do Hospital Veterinário da UFLA, e ter experiências que não seriam possíveis apenas no meio acadêmico.

Por fim, afirmo que a realização do estágio obrigatório para a conclusão do curso é de grande valia e importantíssimo para a formação de um profissional qualificado para o mercado de trabalho.

## 5 BIBLIOGRAFIA

1. **TORELLI, A., MENEZES, A. T., BISSOLI, E. D. G. INTOXICAÇÃO POR ATROPINA EM CÃO – Relato de Caso.** FAMED – FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA DA FAEF, 2005. Disponível em: <[http://faef.revista.inf.br/imagens\\_arquivos/arquivos\\_destaque/Fd86Rav0ANrQPL2\\_2013-5-20-12-16-25.pdf](http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/Fd86Rav0ANrQPL2_2013-5-20-12-16-25.pdf)>
2. **FREIRE, M. R. Síndrome Ocular do Cão Braquicefálico – Relato de Caso.** Universidade Federal da Paraíba, julho de 2021. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/20653/1/MRF11082021-MV308.pdf>>